

SEXUALIDADE NO DOENTE OSTOMIZADO: ESTUDO EXPLORATÓRIO

Daniela Fernandes

Hospital Garcia de Orta · Enfermeira, Mestre em Sexologia
danyguilhermes@gmail.com

RESUMO: O estoma causa impacto em várias esferas da vida da pessoa, inclusive na dimensão da sexualidade, bem como na vivência do seu parceiro sexual. O tema sexualidade abrange inúmeros aspetos, marcados pela subjetividade humana e que envolvem percepções e significados. Uma pessoa ostomizada enfrenta alterações físicas, psicológicas e sociais que têm implicações em termos do seu autocuidado, nomeadamente na alimentação, no processo de eliminação, nos cuidados de higiene, na vida familiar, social e profissional.

A consciencialização em relação à doença e as estratégias de adaptação utilizadas parecem estar relacionadas com a capacidade da pessoa integrar o estoma no seu autoconceito e autoimagem.

Recorrendo à PEO (*Perceived Effect of an Ostomy*) (Ilsa, L., Peter, J., 1995), pretendeu-se descrever os principais aspetos da sexualidade no doente ostomizado. Quer o interesse sexual, quer até comportamentos de ordem meramente afetiva, incluem-se entre aqueles que geram um Maior grau de preocupação nestes sujeitos. Complementarmente foram também avaliadas as atividades quotidianas, autoestima e os cuidados com a ostomia, verificando-se que as competências de relacionamento social, o interesse pela vida e a percepção de solidão revelam-se como responsáveis por um grau elevado de preocupação.

Relativamente à influência do género e da condição laboral, observou-se que as mulheres ostomizadas revelam uma menor preocupação com as várias dimensões da sua sexualidade, tendo-se igualmente concluído que os sujeitos que ainda se encontram profissionalmente ativos demonstram uma menor preocupação quer com a sexualidade, quer com as atividades quotidianas, autoestima e cuidados com a ostomia. Foram encontradas correlações estatisticamente significativas entre todas as dimensões da PEO (*Perceived Effect of an Ostomy*) (sexualidade, atividades quotidianas, autoestima e cuidados com a ostomia).

PALAVRAS-CHAVE: sexualidade, estoma, ostomizados.

ABSTRACT: *The stoma affects various spheres of a person's life including his/her sexuality and his/her partner. The topic sexuality covers a lot of aspects that range from subjectivity and which involve perceptions and meanings. An ostomate has to cope with physical, psychological and social changes that have implications in his/her self-care – in diet, in the process of elimination, in hygienic care – and in his/her family, social and professional life.*

Using the PEO (Perceived Effect of an Ostomy) (Ilsa, L. Peter, J., 1995) intended is to describe the main aspects of sexuality in diseased with ostomy. Either the sexual interest, either until behavior of a purely

emotional, include among those who generate a greater degree of concern in these subjects. In addition, were also evaluated the daily activities, self-esteem and care with the ostomy, noting that the powers of social relationship, interest in the life and the perception of solitude show as responsible for a high degree of concern.

Regarding the influence of the genus and condition observed labor-women with ostomy show a less concern with the various dimensions of their sexuality, having-is also concluded that the subjects that are still professionally assets, show a less concern either with sexuality, either with the everyday activities, self-esteem and care with ostomy. Were found statistically significant correlations between all the dimensions of PEO (Perceived Effect of an Ostomy) (sexuality, everyday activities, self-esteem and care with ostomy).

KEYWORDS: *sexuality, stoma, ostomates.*

1. Introdução e Conceitos

Ao contrário do que sucede com outros animais, para o Homem a sexualidade não se restringe à sua função reprodutiva, é muito mais complexa e abrangente, inserindo-se num processo superior de "...busca da gratidão sexual como parte integrante da qualidade de vida." (Abrantes, 2003).

Aliás, porque a sexualidade no Homem é tão atípica em relação à dos outros seres, pensa-se que esta, tal como a postura ereta, terá efetivamente contribuído para que o ser humano adquirisse características únicas entre os organismos vivos que habitam o planeta Terra.

De facto, a sexualidade afigura-se como um fenómeno central no ser humano que é simultaneamente complexo e rico, sendo influenciado por aspetos biológicos, fisiológicos, psicológicos, sociais, religiosos e culturais. Assim, não se limita às uniões familiares, não é exclusiva dos casais de sexos opostos, ultrapassando largamente o ato sexual em si, e não se circunscrevendo de forma alguma à prática sexual centrada no aparelho genital do adulto.

A pessoa ostomizada é aquela que se submeteu a uma cirurgia motivada pela presença de uma doença ou ferimento no sistema digestivo/urinário, tendo como resultado a abertura de um orifício artificial no abdómen, com o objetivo de desviar as fezes/urina do seu trajeto natural, que passarão a ser recolhidas através da adaptação de um dispositivo coletor na parede abdominal. Existem diferentes tipos de estomas e a indicação de qual será adequado para cada paciente só será feita depois de estabelecido um diagnóstico.

Embora a criação de um estoma seja considerada um procedimento cirúrgico simples que, em muitos casos, salva a vida da pessoa, as complicações são frequentes e, mesmo com um pós-operatório sem ocorrências, o seu impacto

emocional pode ser bastante negativo (Hurnrghan et al. (1989); Daniels (2000), ambos citados por Ayaz et al., 2003). Wade (1990), citado por Merino & Piwonka em 1999, realizou um estudo em que verificou que um terço de um grupo de 215 ostomizados referia depressão após a colostomia. Os danos na autoimagem e autoconceito dos utentes eram tão significativos que a Maioria das pessoas experimentava fraqueza, fragilidade e sentimentos de estigmatização após a criação do estoma (Klopp, citado por Merino & Piwonka, 1999). Do mesmo modo, e de acordo com o autor, a ansiedade e a vergonha relacionadas com o estoma podem levar a alterações no estilo de vida da pessoa, incluindo falta de motivação para as atividades profissionais e para viajar, comportamentos alterados em relação à família e amigos e problemas a nível da sexualidade.

Na assistência, quando a pessoa com estoma é questionada sobre sua vida sexual, geralmente responde que "está tudo bem" ou que "tudo mudou", no entanto, mostra-se reticente quando estimulada a dar continuidade ao assunto. A relutância dessas pessoas em falar sobre a sua sexualidade, num atendimento de rotina no serviço de saúde, dificulta o conhecimento e a compreensão de suas estratégias de confronto com esta dimensão. Por isso, não se pode ignorar que o estoma causa impacto na vida da pessoa, bem como na do seu parceiro sexual.

Dado que a expressão da sexualidade abrange inúmeros aspetos da subjetividade humana, envolvendo percepções e significados individuais, este estudo procurou conhecer as representações sociais sobre a sexualidade da pessoa com estoma e identificar a sua repercussão no relacionamento sexual com o cônjuge/parceiro.